

Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio social	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto - SP - Brasil
Caixa Postal 457
14001-970 - Ribeirão Preto - SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 3323-6650
Fax Nacional 55 (16) 3323-6651
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 28 de abril de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	160.967	271.068	Impostos e contribuições a recolher	8	4.234	1.582
Outros créditos		<u>158</u>	<u>60</u>	Contas a pagar	9	<u>578</u>	<u>705</u>
Total do ativo circulante		<u>161.125</u>	<u>271.128</u>	Total do passivo circulante		<u>4.812</u>	<u>2.287</u>
Não circulante				Patrimônio social			
Imobilizado	7	<u>1.871</u>	<u>2.338</u>	Superávit acumulado		<u>158.184</u>	<u>271.179</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.871</u>	<u>2.338</u>	Patrimônio social		<u>158.184</u>	<u>271.179</u>
Ativo total		<u><u>162.996</u></u>	<u><u>273.466</u></u>	Passivo total e patrimônio soicial		<u><u>162.996</u></u>	<u><u>273.466</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	Nota	2013	2012
Receita de serviços de assistência social		<u>147.077</u>	<u>441.317</u>
Lucro bruto		<u>147.077</u>	<u>441.317</u>
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	11	(264.439)	(511.210)
Tributárias		<u>(3.030)</u>	<u>(8.936)</u>
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>(120.393)</u>	<u>(78.829)</u>
Receitas financeiras		11.742	21.634
Despesas financeiras		<u>(4.344)</u>	<u>(3.585)</u>
Financeiras líquidas		<u>7.397</u>	<u>18.049</u>
Déficit do exercício		<u><u>(112.995)</u></u>	<u><u>(60.780)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	2013	2012
Déficit do exercício	<u>(112.995)</u>	<u>(60.780)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(112.995)</u></u>	<u><u>(60.780)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	331.959	331.959
Deficit do exercício	<u>(60.780)</u>	<u>(60.780)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>271.179</u>	<u>271.179</u>
Deficit do exercício	<u>(112.995)</u>	<u>(112.995)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>158.184</u>	<u>158.184</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(112.995)	(60.780)
Ajustado por:		
Depreciação	<u>467</u>	<u>466</u>
	(112.529)	(60.314)
Redução (aumento) nos ativos		
Outros créditos	(98)	(27)
(Redução) aumento nos passivos		
Impostos e contribuições a recolher	2.652	(632)
Contas a pagar	<u>(127)</u>	<u>(14.238)</u>
Caixa líquido utilizado das atividades operacionais	<u>(110.101)</u>	<u>(75.211)</u>
Diminuição em caixa e equivalentes de caixa	<u>(110.101)</u>	<u>(75.211)</u>
Demonstração da diminuição em caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	160.967	271.068
No início do exercício	<u>271.068</u>	<u>346.279</u>
	<u>(110.101)</u>	<u>(75.211)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Autismo e Realidade - Associação de Estudos e Apoio foi constituída em 20 de setembro de 2010, é uma associação jurídica de direito privado tendo por objeto a reunião de pessoas que tenham interesse no estudo e divulgação do conhecimento das diversas formas de autismo, bem como no desenvolvimento de normas, práticas e oportunidades que promovam a realização pessoal e melhores condições de vida para as pessoas com espectro autista e suas famílias.

A Entidade procura favorecer a busca e a divulgação do conhecimento acerca do Autismo, com o objetivo de melhorar a capacidade de adaptação e qualidade de vida das pessoas com autismo e seus familiares.

Os principais objetivos são:

Difundir conhecimento atualizado sobre o autismo, com campanhas e atividades direcionadas a:

- Motivar e orientar as famílias na sua busca por diagnóstico, tratamento, educação e inclusão social da pessoa com autismo;
- Eliminar preconceitos, despertar interesse e boa vontade da sociedade brasileira;
- Apoiar a formação e preparação de profissionais e instituições para trabalhar pela pessoa com autismo;
- Estimular, apoiar e divulgar os estudos científicos cujos resultados possam beneficiar as pessoas com autismo. Agir para que os direitos legais das pessoas com autismo e suas famílias se transformem em realidade.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade em 28 de abril de 2014.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras estão apresentadas em Real.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro está incluída na seguinte nota explicativa:

- Nota 7 - Imobilizado - (vida útil).

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Entidade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Entidade tem o seguinte ativo financeiro não derivativo: empréstimos e recebíveis.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Entidade tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes é a seguinte:

	Taxa média ponderada anual
	2013
Móveis e Utensílios	10%
Instalações	10%
Equipamentos e Periféricos de Informática	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Entidade considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Entidade utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

d. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas com projetos

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos são registrados da seguinte forma, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC07 (R1):

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados).
- Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adotada pela Entidade, os efeitos no resultado do exercício relacionados aos projetos são nulos, pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Entidade corresponde apenas às receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Entidade.

4 Determinação de valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Caixa e equivalentes de caixa

São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5 Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade ao risco supramencionado, os objetivos da Entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Banco conta movimento	358	222
Aplicações financeiras	160.609	270.846
	160.967	271.068

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxa de 94 % a 99% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A exposição da Entidade a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 10.

7 Imobilizado

a. Composição do custo e depreciação acumulada

	2013		2011	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	1.929	(627)	1.302	1.688
Instalações	138	(45)	93	120
Equipamentos e periféricos de informática	1.299	(823)	476	996
	3.366	(1.495)	1.871	2.338

8 Impostos e contribuições a recolher

Correspondem aos impostos retidos de prestadores de serviços.

9 Contas a pagar

Referem-se à contratação de serviços de tradução de texto ligados ao autismo que foram divulgados no *site* da Entidade.

10 Instrumentos financeiros

A Administração da Entidade efetuou a classificação de seus instrumentos financeiros, conforme a seguir:

Ativos	Nota	Empréstimos e Recebíveis	Saldo Contábil 2013	Saldo Contábil 2012
Caixa e equivalentes de caixa	6	<u>160.967</u>	<u>160.967</u>	<u>271.068</u>
Passivos				
		Passivos pelo custo amortizado	Saldo Contábil 2012	Saldo Contábil 2011
Contas a pagar	9	<u>578</u>	<u>578</u>	<u>705</u>

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Entidade sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca rendimentos conservadores e taxas de juros para operações financeiras com menor custo.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Entidade, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Entidade. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos um incremento de 25% nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II um aumento de 50%.

Operações com aplicações financeiras:

Aplicações financeiras	Indexador	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Banco Itaú S.A.	CDI	Baixa da CDI	-	16.137	19.364

11 Despesas gerais e administrativas

	2013	2012
Serviços tomados pessoa jurídica	95.310	276.939
Aluguéis e condomínios	54.883	49.896
Materiais de escritório	22.252	24.115
Brindes e presentes	1.647	1.250
Eventos promocionais	24.025	110.575
Outros	<u>66.322</u>	<u>48.435</u>
	<u>264.439</u>	<u>511.210</u>

12 Aspectos fiscais

A Entidade, na condição de associação de estudos e apoio, goza da imunidade tributária, prevista na Constituição Federal, no que se refere ao seu patrimônio, renda, serviços e contribuições sociais para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo. A Entidade vem prestando contas regularmente.